

ENSINO SUPERIOR/POLITICA DE EDUCAÇÃO/MERCADO DE TRABALHO

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Licenciados em letras vão para a Banca?

O MINISTRO da Educação, Roberto Carneiro, tenciona alargar «o leque de saídas profissionais dos estudantes de Letras» através de inovações significativas no sentido tradicional destes cursos superiores — soube o EXPRESSO junto de fonte ministerial. O modelo em prática noutros países, em que os estudantes deste ramo do ensino são preparados para o exercício qualificado de profissões de atendimento público (em instituições bancárias e empresas seguradoras, por exemplo), terá influenciado o titular da pasta educativa para alterações deste tipo — admitiu um informador próximo do seu gabinete.

Decisiva para uma opção como esta terá sido também a crescente dificuldade do sistema educativo em absorver todos os recém-licenciados, de que é máximo exemplo a variante de História, com cerca de 5000 jovens no desemprego. Todavia, a mesma fonte admitiu a existência de sérias dificuldades para uma proposta deste tipo, «porque as Faculdades prezam muito o prestígio acumulado em anos consecutivos de formação tradicional».

Dia
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

mercado de trabalho